

NOTA DE IMPRENSA

Lince-ibérico libertado no Guadiana é detetado na Catalunha

Um lince-ibérico macho, libertado no Vale do Guadiana em 2016, foi detetado em território catalão, na área metropolitana de Barcelona.

Técnicos do Governo da Catalunha identificaram e fotografaram um lince equipado com uma coleira atravessando um campo de cerejeiras. A partir da imagem e com a colaboração entre técnicos do Servicio de Fauna y Flora do Governo catalão e do projecto LIFE+ Iberlince “Recuperação da distribuição histórica de lince ibérico em Portugal e Espanha” (LIFE10NAT/ES/570) foi possível identificar que se tratava de Lítio, um macho de 4 anos, libertado em Portugal em 2015.

Este exemplar, nascido em 2014 no centro de reprodução em cativeiro de Acebuche, foi capturado a 5 de maio de 2016 em Gibraelon, Huelva, após ter sido libertado no concelho de Mértola em Portugal a 14 de maio de 2015. Como apresentava sinais de debilidade e sinais de doença foi levado para o Centro de Recuperación de Especies Amenazadas (CREA) de Huelva. Já recuperado, Lítio foi então novamente libertado em Outubro de 2016, em Portugal, para integrar a população de lincos do Vale do Guadiana. Rapidamente porém iniciou grandes movimentos dispersivos chegando a ser localizado na zona ocidental do Algarve. A sua detecção agora na Catalunha indica um total de deslocações, na ordem dos mil quilómetros, entre dois países e diversas regiões em Espanha.

As grandes deslocações de alguns exemplares de lince, capazes de atravessar toda a Península Ibérica, podem ter uma função de conectividade muito importante para o futuro da espécie. De facto, ao contrário da maioria dos animais estabilizados numa população e que apresentam territórios na ordem dos 5-10 km², estes lincos dispersam grandes distâncias sem se fixarem. Esta capacidade de movimentação permite porém que possa vir a existir um fluxo genético entre as populações a nível ibérico e a espécie possa funcionar como uma metapopulação.

A reintrodução da espécie, lançada pelo projecto Iberlince, desde 2013, em diversas áreas de Espanha e em Portugal, tem como meta final o restabelecimento de uma metapopulação ibérica em que os núcleos populacionais estejam conectados entre si. O projeto, cofinanciado pelo programa LIFE da Comissão Europeia, reúne 22 parceiros públicos e privados, portugueses e espanhóis. A existência de práticas sustentáveis pelas populações humanas residentes e acções dirigidas implementadas durante o projecto permitiram que a reintrodução tenha estado a decorrer com sucesso.

Lítio é o quinto lince que, desde 2010, realiza dispersões conhecidas entre Portugal e Espanha mas é o primeiro a ser detetado na Comunidade Autónoma da Catalunha. Na verdade trata-se

da primeira ocorrência de lince na Catalunha desde os princípios do século XX. Os técnicos preparam-se agora para tentar a sua recaptura. A recuperação do colar emissor, que após 2 anos já não tem bateria funcional, permitirá conhecer os percursos realizados por este lince com mais detalhe.

O lince-ibérico é um superpredador e espécie “chapéu” dos ecossistemas mediterrânicos e a preparação da sua reintrodução bem como o acompanhamento da sua recolonização nos territórios, permite conhecer melhor as dinâmicas de espécies selvagens e adquirir uma experiência única que pode ser útil a outros casos de espécies em risco de extinção.

ICNF e Generalitat de Catalunya, 1 de junho de 2018

